

PROJETO ODONTOLOGIA CIÊNCIA E SOCIEDADE: DISSEMINANDO CIÊNCIA NA PANDEMIA

CINTHIA STUDZINSKI DOS SANTOS¹; JULIANNE BARTZ MAASS²; CAROLINE DA
SILVA MALUE³; LAURA BAULER⁴; RAFAEL RATTO DE MORAES⁵; GIANA DA
SILVEIRA LIMA⁶

¹ Universidade Federal de Pelotas – cinthiastki@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – juliannemaass@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – maluecaroline21@hotmail.com

⁴ Universidade Federal de Pelotas – baulerlaura@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Pelotas – moraesrr@gmail.com

⁶ Universidade Federal de Pelotas – gianalima@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Os profissionais de odontologia devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Para isso, o acesso, uso e reflexão crítica sobre evidências científicas são fundamentais. Vivemos atualmente uma situação que desafia todos a se reinventarem para dar continuidade às atividades em meio às restrições impostas. A pandemia trouxe a necessidade das medidas de isolamento social e a impossibilidade da realização de muitas atividades presenciais fez com que estas fossem adaptadas ao cenário remoto. O ensino remoto é uma oportunidade de manter o vínculo com os alunos por meio de recursos tecnológicos. Esse modelo trouxe desafios tanto para os professores quanto para os alunos. Adaptar toda a dinâmica presencial para os ambientes virtuais demanda tempo e dedicação (ASSUNÇÃO FLORES; GAGO, 2020).

Nesse contexto, o projeto Odontologia Ciência Sociedade (OCS) teve suas atividades realizadas de maneira remota com o objetivo de contribuir para o aprimoramento e qualidade do ensino em odontologia, estimular práticas que ampliem a divulgação de ciência, refletir sobre o uso de evidências científicas na prática clínica e aproximar o ambiente acadêmico da sociedade. Dessa forma, uma série de atividades foram propostas para o desenvolvimento de reflexão crítica sobre evidências científicas nesta área e sua influência na tomada de decisões, comunicação com pacientes e educação permanente. As atividades auxiliam os alunos na conquista de sua autonomia e busca contínua de conhecimento de qualidade para guiar sua prática e conhecer a importância do compromisso e responsabilidade com a sua formação. Este trabalho traz um relato da experiência das ações desenvolvidas remotamente pelo projeto OCS.

2. METODOLOGIA

O projeto teve início em julho de 2020 e envolveu diferentes metodologias, de ensino à distância incluindo: (I) aulas interativas com auxílio de ferramentas online; (II) elaboração de material didático como vídeos, apresentações, imagens, animações, fluxogramas, mapas e trabalhos; (III) levantamentos bibliográficos, apresentação de trabalhos, leitura e discussão de artigos; (IV) leitura e discussão de casos clínicos; (V) além de dinâmicas coletivas e individuais de construção de conhecimento, com ênfase em plataformas e ferramentas digitais e interativas, incluindo participação em redes sociais.

Neste primeiro semestre do projeto, contamos com a participação de 2 professores, 36 alunos da graduação, 1 bolsista e 6 alunos de pós-graduação nas atividades do projeto. As atividades propostas visaram a contribuição para o

desenvolvimento de competências e habilidades na tomada de decisões, comunicação e educação permanente em odontologia. Para isso, foram propostas produção e divulgação de material científico, baseado em evidências em linguagem apropriada, para acesso da sociedade, acadêmicos e profissionais da área da Odontologia, bem como pacientes, nas redes sociais.

Os encontros foram realizados, semanalmente, pelo *Google meet*, uma plataforma de webconferência. Para facilitar a comunicação com os participantes do projeto foram criados grupos de *Whatsapp*. O cronograma do projeto foi dividido em três módulos. O primeiro módulo iniciou em agosto com apresentação da proposta do projeto aos alunos e de uma aula sobre conteúdo científico em redes sociais. Os dois encontros subsequentes deste primeiro módulo foram de apresentação da produção de conteúdo baseado em evidência científica de tema livre para divulgação na rede social, tanto dos alunos quanto do projeto (Figura 1).

Em setembro foram realizados o segundo e terceiro módulos. Nos três encontros do segundo módulo, foram realizadas atividades de discussão de casos clínicos, por meio do estudo de evidências científicas aplicadas à prática clínica. No primeiro encontro desse módulo, uma aula com exemplos de casos clínicos e artigos científicos relacionados aos tratamentos realizados foi feita para que os alunos pudessem entender a dinâmica proposta. Cada grupo foi responsável por buscar um caso clínico e evidências científicas que embasassem o tratamento realizado. No último módulo, a atividade "Conversando com especialistas" foi realizada, na qual uma professora e um cirurgião-dentista com ampla experiência clínica foram convidados como palestrantes, para falar aos alunos sobre temas como: "Clareamento dental" e "Utilização de evidências científicas na prática clínica".

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este projeto de ensino auxilia no desenvolvimento e construção de processos de acesso e uso de evidências científicas, tomada de decisões, comunicação com pacientes, popularização da ciência e educação permanente. Também, contribui para a construção de competências e habilidades para avaliar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas. Além disso, propõe a interação com outros profissionais de saúde e o público em geral, afinal, otimizar a comunicação, habilidades de escrita e leitura, são aspectos importantes para a formação dos alunos.

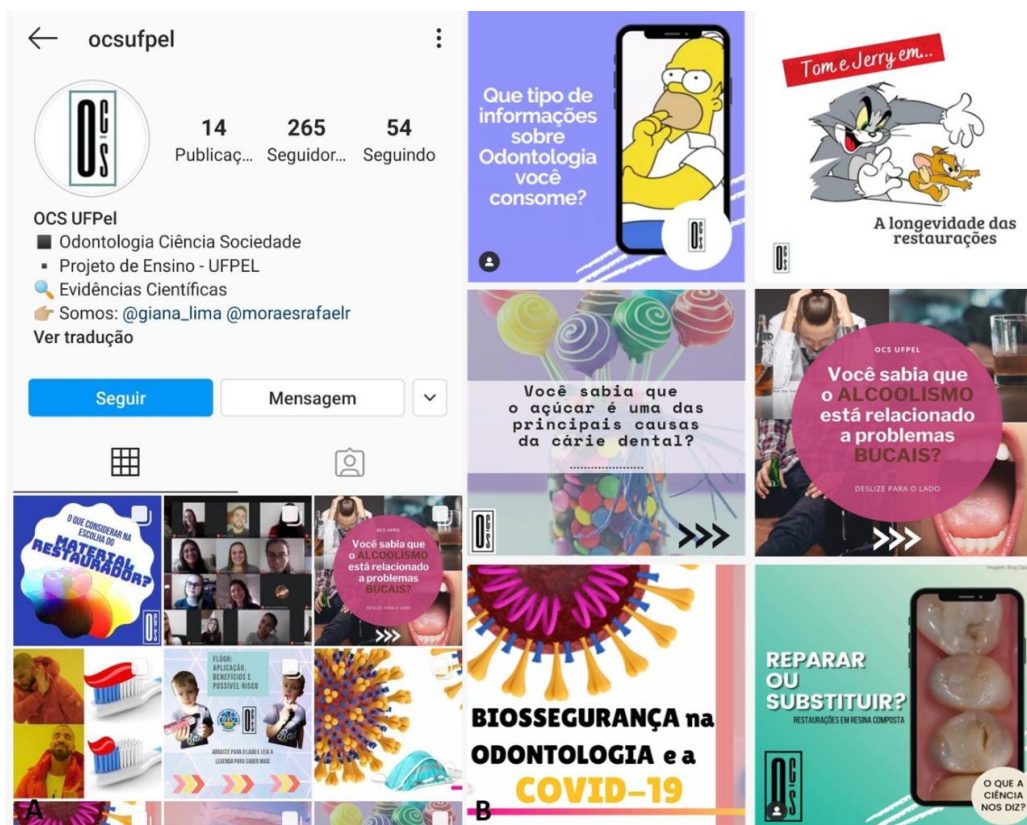


Figura 1. (A) Perfil do Projeto OCS no Instagram; (B) Algumas publicações desenvolvidas pelos alunos.



Figura 2. Exemplo de ferramenta digital interativa utilizada nas apresentações dos casos clínicos, demonstrando uma nuvem de palavras com as opções de respostas dos alunos à pergunta "O que você faria neste caso?".

A conta do Instagram do projeto já conta com 265 seguidores e 14 publicações com temas variados: uso do flúor e fluoretação da água, reparo ou substituição e longevidade de restaurações dentárias, consumo de informações nas redes sociais, o papel do açúcar na cárie dental, biossegurança em odontologia e alcoolismo (Figura 1). As publicações são feitas com uma linguagem acessível para o público em geral trazendo informações baseadas em evidências científicas. As redes sociais são uma ferramenta importante para disseminação de conteúdo científico pois envolvem a sociedade em geral, facilitando a comunicação e divulgação sobre questões de saúde (MOORHEAD et al., 2013). O uso de plataformas de mídia social pode influenciar positivamente a conscientização sobre

as mudanças de comportamento de saúde, reforçando a importância da disseminação de informações de saúde nas mídias sociais (AL-DMOUR et al., 2020). Além das discussões e estudo necessário para produzir o material a ser divulgado, após a publicação nas redes sociais, os alunos atuam nas discussões e trabalham nas respostas às dúvidas colocadas nos comentários das postagens, sob supervisão dos professores.

As discussões de casos clínicos conduzidas pelos alunos abordaram variados temas, como casos de fluorose e erosão dentária, hipomineralização molar-incisivo, reanatomização de dentes anteriores utilizando resina composta ou cerâmica, fechamento de diastema com facetas de resina composta direta, entre outros. Algumas ferramentas digitais interativas foram utilizadas nas apresentações dos casos clínicos, como *Kahoot!* e *Mentimeter*, que permitem uma interação com os demais participantes do projeto, através de perguntas com alternativas de respostas. Na Figura 2 é apresentada uma nuvem de palavras formada pelas respostas dos alunos à pergunta “O que você faria neste caso?”, feita através do *Mentimeter*.

A aprendizagem baseada em casos foi proposta para promover habilidades de raciocínio clínico e é bem aceita entre os alunos. Os estudos de casos clínicos são de extrema importância, uma vez que servem como exemplos instrutivos para alunos e profissionais que possam se deparar com situações semelhantes (HEGE et al., 2007). No último módulo “Conversando com especialistas” os profissionais convidados como palestrantes, trouxeram abordagens de sua experiência aliada à evidência científica, representando modelos de como atuar na prática clínica. Nesta oportunidade os alunos puderam questionar os profissionais sobre suas dúvidas e sua forma de atuação profissional, o que resultou em excelentes e enriquecedoras discussões.

4. CONCLUSÕES

As atividades deste projeto de ensino demonstram a importância do estudo complementar para os alunos, além de estimular e incentivar a reflexão crítica e tomada de decisão baseada em evidência científica. A participação dos alunos na construção e execução do projeto, favorece a interlocução com os colegas, fortalece sua representatividade, atendimento às suas demandas e desejos de aprendizado. A realização das atividades do projeto de forma remota foi válida, visto que as atividades desenvolvidas foram divulgadas e contribuíram para disseminação de informações de qualidade sobre odontologia, abrangendo as três premissas do projeto: odontologia, ciência e sociedade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AL-DMOUR, H. et al. Influence of Social Media Platforms on Public Health Protection Against the COVID-19 Pandemic via the Mediating Effects of Public Health Awareness and Behavioral Changes: Integrated Model. **Journal of medical Internet research**, 2020.
- ASSUNÇÃO FLORES, M.; GAGO, M. Teacher education in times of COVID-19 pandemic in Portugal: national, institutional and pedagogical responses. **Journal of Education for Teaching**, 2020.
- HEGE, I.; KOPP, V.; ADLER, M. et al. Experiences with different integration strategies of case-based e-learning. **Med Teach**. v.29, p.791-7, 2007.
- MOORHEAD, S. A. et al. A new dimension of health care: Systematic review of the uses, benefits, and limitations of social media for health communication. **Journal of Medical Internet Research**, 2013.